

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### ARTE E CULTURA NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES: UMA HISTÓRIA A SER RESGATADA A PARTIR DE NOTÍCIAS DO JORNAL FOLHA DO NORTE

Jamile Bravin Frechiani<sup>1</sup>, Roberta Lopes Mathias de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Artes (UFES), Professora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – [jfrechiani@unesc.br](mailto:jfrechiani@unesc.br); <sup>2</sup>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNESC – [robertalopesms02@gmail.com](mailto:robertalopesms02@gmail.com)

#### INTRODUÇÃO

O cenário atual de Colatina apresenta pouca produção artística e cultural, entende-se que a manifestação artística e cultural de um local está ligada com as construções produzidas no passado do local característico, tornando-se importante o seu resgate para formação e identificação dessa cultura.

#### OBJETIVO

O presente trabalho busca entender a relação das manifestações artísticas da sociedade colatinense atual com as produções artísticas da cidade no período de 1950.

#### METODOLOGIA

Utilizou-se matérias do jornal Folha do Norte, emitidas durante a década de 1950, que estavam relacionadas com a manifestação da arte e cultura no município. Somado a isso, utilizou-se documentos que permitiram uma análise comparativa entre a arte produzida em Colatina com a arte produzida em outros locais do Brasil no mesmo período.

#### RESULTADOS PARCIAIS

Pode-se então concluir que era produzido pouco conteúdo artístico e o pouco conteúdo produzido era voltado para a música, com a maioria das notícias encontradas relatando a promoção de concursos e recitais promovidos pela Rádio Difusora – importante veículo de comunicação deste período. Há notícias também sobre cinema e a construção de estabelecimentos para a exibição da filmografia da época. Percebe-se também que as principais manifestações artísticas do período perduraram até os dias atuais.



Colatina vem recebendo quase que semanalmente, astros da rádiofona Nacional e Internacional.  
Assim, é que se apresentou terça e quarta-feira em nossa cidade o grande conjunto de concerto internacional: «TRIO DE LAS AMÉRICAS». Para bem mostrar o valor individual dos artistas eles se apresentaram desmembrados para depois então, mostrarem o valor em conjunto. Trata-se na realidade de grandes artistas que não mereceram a devida atenção de nossa platéia. Assistimos à segunda sessão da «Difusora de Colatina» e a sala de espetáculos encontrava-se completamente lotada... de lugares vazios. Se por ventura se apresentasse um aventureiro, temos certeza que o povo em massa para lá se convergia afim de assistir a chanchada de pseudos artistas. A  
vida é assim mesmo...  
Rodavamos o dial do rádio receptor à cata de novidades, quando deparamos com uma óvela. Conhecemos a observar-lhe notícias que se tratava da «Difusora» colatinaense. «O que! só... o nosso rádio está muito adiantado... novelas!... e não é que estou boa. Só uma coisa nos desagrada. Em determinado momento um padre tomou a palavra e não ouviu-mos um fúado sacro. Erro grave de sonoplastia. Vamos concertá-lo?...  
Esta é de última hora. Furo sensacional de «Onça Portadora». Dissolveu-se em Colatina o grande conjunto: «Trío de Las Américas». Causa: rusgas entre os componentes do mesmo, com onentes do mesmo. Não haverá contratempos nas apresentações. A  
parado, uma vez que todos eles são verdadeiros artistas.  
A GLORINHA FERNANDES vem dia pra dia aumentado o seu sucesso. Agora então será elevada aos picaros da Glória (sem trocadilho), com a criação da «Cena Infantil» de Nabor Vidiigal e Mouzir Santos, GLORINHA, Bela interpretação. Sem dúvida a mais lível de todas.  
A Difusora vem apresentado com regular pontualidade um grande programa para os amantes do belo. Trata-se das apresentações de vários concertos. Que continuem assim os responsáveis por tal programa, e só terão elogios.  
Outro programa que merece ouvidos é o «Pecuária e Agricultura». É o seu criador e locutor: Anselmo Gonçalves.

Figura 1: Notícia do Jornal Folha do Norte, edição de 18 de outubro de 1953, evidencia a vertente cultural voltada para a música no município de Colatina.

Fonte: Folha do Norte – material digitalizado - acervo do UNESC.

#### REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LOPES, Almerinda da Silva. **Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República**. Vitória: Edufes, 1997.

**A pesquisa em artes visuais no Espírito Santo em uma trajetória específica.** Locus: Revista de História, [S. I.], v. 19, n. 2, 2013. Disponível em: . Acesso em: 1 jul. 2021.

ZANINI, Walter (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.